

O MEDO AO REFLETIR-SE ESTILHAÇA
O ESPELHO EM INÚMERAS PARTES
O REFLEXO ATERRORIZANTE DE CADA
FRAGMENTO ESTÁ TRADUZIDO EM
MICRONARRATIVAS QUE COMPÕEM
ESTE LIVRO.

CUIDADO AO LER
ESTAS PÁGINAS,
POIS A SUA VIDA
PODE DESAFOR-
TUNADAMENTE
ESTAR REFLETIDA
NELAS.

DESIGN: ANDERSON JUNQUEIRA

FRAGMENTOS DO MEDO – Antologia de Microcontos

Bernardo Pacheco
Organizador



ORGANIZADOR
BERNARDO PACHECO

ANTOLOGIA DE MICROCONTOS



Alex Brian

Amy James

Ana Luiza Figueiredo

Arisson Tavares

Carlos Rabelo

Celsa Monroe

Daniel de Santana Pelotti

André Luiz de Melo

Eduardo Alchieri

G. S. Silva

Gaston Stefani

Geraldo Trombin

Gláucia da Paz

Hélio Sena

Jefferson Delospital

Jessênia Flores

Bernardo Pacheco
Organizador

FRAGMENTOS DO MEDO

Antologia de Microcontos



Porto Alegre

2015

Edição: Bernardo Pacheco
Organização: Bernardo Pacheco
Revisão: Luciane Comunal e Gustavo Simas
Capa: Anderson Junqueira
Diagramação: Bernardo Pacheco

Dados de Catalogação da Publicação

Pacheco, Bernardo
Fragmentos do medo: antologia de microcontos /
Bernardo Pacheco (org.) - Porto Alegre: Três Macacos
Publicações, 2015.

Vários autores

1. Literatura Brasileira – Antologia 2. Literatura Brasileira –
Microcontos I. Pacheco, Bernardo II. Título

TRÊS MACACOS PUBLICAÇÕES

Porto Alegre

Rio Grande do Sul

tresmacacospublicacoes@gmail.com

www.tresmacacospublica.wix.com/tresmacacos

SUMÁRIO

11	9º ANDAR Alex Brian
13	A ENFERMEIRA RUIVA Alex Brian
15	OITO ANOS Alex Brian
17	MAÇANETA Amy James
19	VAZIO Amy James
21	CELA 41 Ana Luiza Figueiredo
23	CINCO SENTIDOS Ana Luiza Figueiredo
25	NUM BECO ESCURO Ana Luiza Figueiredo

27 DEBAIXO DA CAMA
Arisson Tavares

29 ESCONDERIJO DO MEDO
Arisson Tavares

31 REFÉM
Arisson Tavares

33 AGORA EU SEI
Carlos Rabelo

35 A VOZ
Celsa Monroe

37 ELE
Celsa Monroe

39 LADEIRA
Celsa Monroe

41 CENA REPETIDA
Daniel de Santana Pelotti

43 DESESPERANÇA
André Luiz de Melo

45 PESADELOS
André Luiz de Melo

47 DEPOIS DO PESADELO
Eduardo Alchieri

49 IMÓVEL PÓSTUMO
Eduardo Alchieri

51 PASSATEMPO NOTURNO
Eduardo Alchieri

53 ENCEFALOSCOPIA
G.S. Silva

55 NO MESMO AGORA
G.S. Silva

57 PAIXÃO DE ESTUDANTE
G.S. Silva

59 A LUZ E A ESCURIDÃO
Gaston Stefani

61 NAS TREVAS DA NOITE
Gaston Stefani

63 TREVAS
Gaston Stefani

65 CUCA
Geraldo Trombin

67 REFLEXOFOBIA
Geraldo Trombin

69 CONSPIRAÇÃO: NÃO SOU ASSIM
Glaucia da Paz

71 A MULHER PROIBIDA
Hélio Sena

73 OSSOS DO AMOR
Hélio Sena

75 COPO
Jefferson Delospital

77 JANELA
Jefferson Delospital

79 O CHORO
Jefferson Delospital

81 SURPRESA
Jessênia Flores

83 A FERA
José Huguenin

85 ACERTO DE CONTAS
José Huguenin

87 NAVALHA
José Huguenin

89 A BOA MÃE
Kelly Shimohiro

91 A GAROTINHA
Kelly Shimohiro

93 A MELHOR AMIGA
Kelly Shimohiro

95 DÚVIDA
Krollen Sousa

97 PROVA SOBRENATURAL
Le Gothique Morbidus

99 SEM SAÍDA
Le Gothique Morbidus

101 TRAIÇÃO
Lecy Pereira Sousa

103 O CÃO
Neyd Montingelli

105 MUNDO ANIMAL
Quick

107 O COPO D'ÁGUA
Quick

109 PREOCUPAÇÃO NO ESPELHO
Quick

111 A CHUVA MALDITA
Raoní Telles

113 A COBRANÇA
Raphael Miguel

115 INSTINTO ANIMALESCO
Raphael Miguel

117 DA COVA
Ricardo Abreu

119 O FIM DA INOCÊNCIA
Rocha Oliveira

121 A FACA QUE ME CHAMA
Rodrigo Hartkoff

123 LANTERNINHA ESFUZIANTE
Soeli Tiegs

125 FATUM
Tamara Chagas

127 JADE
Tarsila de Carvalho Fonseca

129 RATO DE BIBLIOTECA
Valquíria Gesqui Malagoli

130 AUTORES
Minibiografias

9º ANDAR

Alex Brian

Toda madrugada, exatamente às três e trinta e seis, ouço alguém batendo em minha janela.

Moro no 9º andar.

A ENFERMEIRA RUIVA

Alex Brian

“Você já reparou que toda vez que aquela enfermeira ruiva auxilia numa cirurgia, o paciente morre?”

“Doutor, não temos nenhuma enfermeira ruiva.”

OITO ANOS

Alex Brian

Estou fazendo respiração boca a boca
em minha filha, para tentar salvá-la.
Tento diariamente há oito anos.

MAÇANETA

Amy James

Acordei assustada pensando se havia mesmo trancado a porta. Levantei e fui conferir, quando me aproximei vi a maçaneta se mexendo. Tentei voltar, mas me deparei com alguém na minha frente me olhando e com uma faca na mão.

VAZIO

Amy James

Voltando da faculdade no carro tranquilamente ouvindo música. De repente sinto ter atropelado algo. Não vi nada, parei o carro e fui ver o que era. Não tinha nada na rua. Nem mesmo o carro.

CELA 41

Ana Luiza Figueiredo

Manchas de sangue pela parede. Em breve seria o seu sangue coagulando com os de outros prisioneiros, exemplo do que aconteceria caso o próximo infeliz amarrado àquela cadeira não cooperasse.

A lição em hemoglobina foi convincente. Contou tudo.

Voltaram com os fios.

“Não pode haver testemunhas”.

CINCO SENTIDOS

Ana Luiza Figueiredo

Escondido atrás da porta, ele tinha ouvido tudo. Os gritos, as ameaças e – depois – silêncio. Sente cheiro de sangue, a língua provando pela primeira vez o azedume do destino.

Um movimento brusco e a maçaneta gira. Ele se espreme contra a porta, mas os olhos pousam sobre si.

O toque da morte.

NUM BECO ESCURO

Ana Luiza Figueiredo

Na sua boca, na sua pele, no seu sexo,
no íntimo do seu sexo. Você gosta disso,
sua puta? E ela calada, rosto esmagado
contra o chão, unhas arranhando o
concreto. Gosta? Um último impulso a
rompe pelo vértice. Ele a deixa sem
adeus. Ela se levanta, tateando a
parede. Imunda, estarecida.
Dilacerada.

DEBAIXO DA CAMA

Arisson Tavares

A criança implorava para que o pai não olhasse debaixo da cama. Ele apenas sorria, levantando a colcha para mostrar que não havia nada.

A filha olhava nos olhos da fera, que gesticulava pedindo silêncio. Ao deitar-se, suplicou para que o pai deixasse a luz acesa. A escuridão era a mãe do seu medo.

ESCONDERIJO DO MEDO

Arisson Tavares

Em uma cidade distante, havia um homem com respingos de insegurança. Em sua alma, farelos de saudade e fragmentos de medo. Ainda existia em seu olhar vestígios de pânico. Vestido de jeans e coração vazio, só restou para ele um lugar naquela casa sombria: escondido debaixo do esquecimento.

REFÉM

Arisson Tavares

Ele se sentiu meio vazio e disse encarando o espelho:

— Oi? Tem alguém aí dentro?

Um ato que certamente desafiava a sanidade contida naquele homem tão bem vestido. Para sua surpresa, obteve uma resposta sincera:

— Continuo aqui.

AGORA EU SEI

Carlos Rabelo

Coveiro por trinta anos, Inácio não tinha mais medo. Sorriu dos grunhidos e arranhões que vinham do caixão. Talvez fosse um bicho ou brincadeira dos colegas. Quando o zumbi agarrou seu tornozelo, e o puxou para a cova, nos últimos instantes, Inácio sentiu raiva por ter tido que esperar tanto tempo.

A VOZ

Celsa Monroe

A voz era bem clara: "saia daí!"
Ele não obedeceu e ficou. Alguém chegou e parou, atônito.

— O que você fez?

— Não fiz nada — disse ele — não fui eu!

E a voz: " faça de novo"

Pra nós, minutos depois, um grito e o som da faca caindo ao chão.

Pra ele, um grito, o som da faca e uma VOZ.

ELE

Celsa Monroe

Maria corria segurando os braços machucados.

— Socorro! — gritava

Alguém a observava da janela. Do alto.
Na calada da noite.

As lágrimas atormentavam, o medo escorria.

Na calada da noite, alguém do alto, a observava da janela.

No fim da rua uma luz.

E ele estava ali.

Ele.

LADEIRA

Celsa Monroe

Ela subia a ladeira no meio da noite. Coração disparado, mãos trêmulas e horror do escuro.

Alguém estava ali. Um barulho por entre as árvores. Silêncio. Mãos grosseiras em seu pescoço. Gritos cortantes por entre a noite. Um corpo jogado no meio da rua. Sangue, horror, silêncio.

CENA REPETIDA

Daniel de Santana Pelotti

Ouvi baterem em minha porta e levantei-me para atender. Minha esposa pediu-me para que não fosse até lá. Confesso que fiquei bastante assustado, pois foi nessa mesma situação que ela faleceu na noite passada.

DESESPERANÇA

André Luiz de Melo

Por um instante Sandra olhou pela janela, melancólica. O brilho da lua cheia projetava sombras fantasmagóricas nas árvores, vultos distorcidos que faziam seus pelos arrepiarem. A garota passou a língua sebosa pelos lábios rachados e continuou vagando pela velha casa. Há muito Sandra estava morta.

PESADELOS

André Luiz de Melo

Marcos acordou desesperado, já assistira filmes de terror o bastante para saber que tudo aquilo não foi apenas um pesadelo. Ainda podia sentir o sangue quente verter do peito dilacerado. “Um dia você prometeu me dar seu coração”, dirá Caroline, com a faca em punho. “Hora de cumprir essa promessa”.

DEPOIS DO PESADELO

Eduardo Alchieri

Acordei assustado e percebi que ele estava no meu quarto.

Espiava-me do canto mais escuro, da mesma maneira que ele fazia quando eu era criança.

Certamente ele gostaria de dizer que os espíritos que me devoram não existem.

Mas ele não tem mais moral pra dizer isso.

IMÓVEL PÓSTUMO

Eduardo Alchieri

Quando resolvi comprar esta casa todos falaram que nela moravam almas perturbadas.

Mas quem me alertou desconhecia um fato importante: já estou morto há algum tempo.

PASSATEMPO NOTURNO

Eduardo Alchieri

Todas as noites o cemitério fica vazio.
Deixamos para trás nossos cadáveres e
vamos observar em silêncio o sono dos
vivos.

ENCEFALOSCOPIA

G.S. Silva

Pusilânime seu pulso pulsava, mesmo oco. O relógio ainda sangrava na parede bruta. Seu ranger tornava globos oculares rubros. A velha ria no canto, agachada, com o corvo cego em seu ombro torto. Tântalo acordara com a boca costurada; tentava inutilmente alcançar suas veias, que flutuavam no ar.

NO MESMO AGORA

G.S. Silva

No mesmo espaço a voz oculta ecoava.
Ela era a mesma. Um vulto no canto da
visão. Seu olho o enganava. Arfou. Sua
corrida intensa não adiantava muito.
Cansava-se à toa. Gritava. Clamava a
uma divindade. Corria novamente.
Horas depois estava no mesmo lugar.
Com as mesmas crianças sorridentes.

PAIXÃO DE ESTUDANTE

G.S. Silva

Dessa vez não esquecera o machado. —
Por que você voltou?! – ela gritou. Seu sorriso alaranjado e demoníaco fazia o momento. — Minha bela Albertine... Fez uma pintura abstrata com o que jorrara dela. Lambeu os dedos. Arrancou os dentes. A sirene de novo. Caminhou. Dessa vez não esquecera o machado...

A LUZ E A ESCURIDÃO

Gaston Stefani

Pelas ruas, o serial killer surgia. O detetive atravessava o seu caminho, sem perceber a lâmina que se aproximava do seu corpo. Conseguiu arrancar a máscara e chocou-se ao ver que o rosto à sua frente refletia a sua própria imagem. Esboçou um último suspiro e mergulhou na escuridão.

NAS TREVAS DA NOITE

Gaston Stefani

O menino percebeu que algo estava errado. No chão, viu as pegadas de terra que seguiam até o armário. E de lá de dentro, a criatura o olhava com seus milhares de olhos e uma assustadora risada que gelava o seu sangue e ecoava pelo seu quarto todas as noites, amaldiçoando os seus sonhos...

TREVAS

Gaston Stefani

Ela cometera todos os sete pecados capitais. O odor de enxofre impregnava as suas narinas. E um ser envolto em chamas e com chifres que brotavam do seu crânio ria. Vivera um mundo de mentiras. Agora era hora de pagar por tudo. Estava condenada a habitar aquele lugar por toda a eternidade...

CUCA

Geraldo Trombin

Noite densa, gélida; raios e trovões.
Tentando embalar o sono do seu
anjinho, a mamãe suave canta:

– Nana, nenê, que a Cuca vem pegar...

Ele interrompe:

– Mã..., a Cuca não vem aqui. Ela tem
medo...

– Ah... vi você tremendo... pensei que
fosse por medo dela!

– Não, Mã! É que a minha cova é muito
gelada!

REFLEXOFOBIA

Geraldo Trombin

Ao contrário de Narciso, evitava espelho. Tinha medo do que veria ali.

CONSPIRAÇÃO: NÃO SOU ASSIM

Glaucia da Paz

Hediondez e repulsa é o que sinto quando me oferecem comida. Sou obrigada a comer, é assim que funciona nesta clínica. O espelho foi retirado, mas sei que estou horrível. Sinto a gordura por todos os lados, e os médicos mentem, dizem que só peso 25 quilos. Não comerei... Obriguem-me e cometo suicídio.

A MULHER PROIBIDA

Hélio Sena

Acabara de chegar do trabalho quando a mulher veio com aquele papo insistente de que sonhara outra vez com a mãe morrendo, e precisava viajar pro interior pra ver se ela estava bem.

“Pode ir”, disse ele.

“E você, vai ficar bem?”

“Claro. Daqui a meia hora entro em estágio avançado de putrefação.”

OSSOS DO AMOR

Hélio Sena

Nunca o mundo conhecera amante mais fiel e dedicado do que ele.

Mas, agora, tantos anos depois, reconhecia que Elizabeth já não era mais a mesma... E, com isso, na cama o sexo se tornava doloroso, insuportável.

Então, uma noite, com lágrimas nos olhos, decidiu: estava na hora de se livrar da ossada.

COPO

Jefferson Delospital

Várias pessoas estavam brincando com o famoso jogo do copo. Decidi participar. Eles ficaram assustados quando comecei a arrastar o copo para formar o meu nome.

JANELA

Jefferson Delospital

O que mais me assusta enquanto leio este microconto é aquela mulher de branco e cabelos compridos parada na minha janela.

O CHORO

Jefferson Delospital

O pai acordou no meio da noite com um choro, foi até o outro quarto, e acalmou o bebê. A mulher perguntou o que estava acontecendo. Após ele explicar, ela disse: mas nós perdemos o bebê há cinco meses.

SURPRESA

Jessênia Flores

Na mata escura, refiz meus passos de volta à trilha. Ouvi vozes que entoavam um cântico. Segui pelo caminho que levava àquela música. As vozes estavam mais próximas. Avancei um pouco mais e vi dez mulheres vestidas com mantos pretos em volta de uma fogueira. De súbito, senti um arrepio na espinha: uma mão cinzenta de dedos pontiagudos havia pousado em meu ombro.

A FERA

José Huguenin

Corria desesperadamente. Agora acreditava no pai. A lua cheia iluminava o chão que a fera fazia tremer. Avistou sua casa e gritou de pavor. Já sentia a respiração da besta quando caiu. A fera ia dar o bote quando um tiro quebrou o silêncio. Uma bala de prata derrubou o mostro. O pai caiu chorando.

ACERTO DE CONTAS

José Huguenin

A culpa lhe corroía. Foi ao cemitério ver o amigo. Diante do túmulo, apavorou-se com o caixão rompendo o cimento. Via-se ainda a marca de bala na testa do amigo em decomposição.

- Você me traiu.

- Sim, me perdoe

- Te perdoo, mas virá comigo.

Num átimo, o caixão com os dois amigos voltou ao túmulo.

NAVALHA

José Huguenin

Fecha a barbearia e sobe as escadas, intrigado com a navalha sumida. Entra em casa e paralisa-lhe a cena. Sua filha, com a navalha, chora diante da mãe que jaz sobre um mar de sangue. A porta bate, o choro cessa, a menina enrijece-se, crispa os olhos vermelhos e, já pálida, vai em sua direção.

A BOA MÃE

Kelly Shimohiro

Foi há muito tempo.

Usei a agulha de tricô da minha mãe para tirar a coisa de dentro de mim.

Ninguém notou. Nunca. Nem depois de tantas décadas. Nunca.

Mas toda noite ele aparece. Deita entre os meus peitos. Ninguém o vê. Nunca.

Seguro suas mãozinhas invisíveis e nesses momentos, sou uma boa mãe.

A GAROTINHA

Kelly Shimohiro

Quando eu deito, ela chega. Sempre quer conversar. Eu também gosto.

O problema são as unhas sujas de sangue. E o resto de carne humana que aparece entre seus dentes, sempre que ela ri.

A MELHOR AMIGA

Kelly Shimohiro

— Oi.

— Ai que fome!

Enfiei as mãos no bolso e dei pra ela.

— Mas só isso!

— Amanhã arranjo mais, eu prometo!

- Hum... crocantes! - falou, enquanto mastigava ruidosamente.

— Quero mais! Tô faminta!

— Toma, come um dedo meu.

Os olhos dela brilharam. Ela comeu um, depois outro. Estava mesmo faminta.

DÚVIDA

Krollen Sousa

Depois de um pesadelo acordei assustada, E para piorar vi uma sombra de um ser no canto da cama, fitei-o por longos minutos, mas ele continuava parado, senti muito medo, mas preferi fechar os olhos e dizer:- É imaginação! Então dormi novamente, mas todas as noites tenho medo de revê-lo.

PROVA SOBRENATURAL

Le Gothique Morbidus

Minha avó costumava dizer que os mortos provam a nossa comida, quando deixamos as panelas destampadas. Um belo dia, encontrei um dedo dentro de uma panela destampada e ela me disse que apenas ela poderia comer o Seu guisado.

SEM SAÍDA

Le Gothique Morbidus

Acordei assustado, nu, e comecei a sentir uma dor estranha. Havia algo de metal em cima de minha barriga. Vi um homem com uma suástica tatuada no antebraço e um maçarico na mão. Quanto mais esquentava a peça de metal, mais eu sentia que algo tentava rasgar minha barriga.

TRAIÇÃO

Lecy Pereira Sousa

Uma matilha de cães famintos o perseguia há poucos minutos. Parecia uma eternidade. O sonho era escapar. A boca aberta e ressequida, olhos arregalados e perdidos no infinito e o suor frio encharcando a roupa. Jamais olhar para trás. Um tropeço, latidos e a dor da primeira bocada na perna.

O CÃO

Neyd Montingelli

Arranjou estricnina, colocou na ração.
Logo jazia inerte. O sangue escorria da
boca; olhos abertos em sinal de súplica,
foi-se o fiel amigo, cão velho.
Vestiu-se de desumanidade e o enterrou
no quintal. Pronto, até que enfim.
À noite, sentiu a terra gelada do focinho
a lhe acariciar o pescoço.

MUNDO ANIMAL

Quick

Ferozes lutavam contra ela. Era o mundo animal.

Alucinados, queriam o que era seu.

Menos ela.

Estripada, era só mais um corpo na calçada.

O COPO D'ÁGUA

Quick

Toda noite bebia um copo de água antes de dormir.

Quando acordava, o copo sempre estava meio cheio.

Deixou de tomar água para dormir.

Agora, sempre encontrava o copo cheio pelas manhãs em sua cabeceira.

Deixou de dormir.

PREOCUPAÇÃO NO ESPELHO

Quick

Sonhou que tinha morrido.
Levantou-se preocupada.
Foi olhar-se diante do espelho.
E para sua surpresa
Não havia nada.

A CHUVA MALDITA

Raoní Telles

Poluentes suspensos no ar. Enxofre. Garoa. A chuva começa a engrossar os pingos. Ela queima a pele de quem está na rua. A dor de quem foi atingido é insuportável. A chuva ácida, tal qual lava, derrete o teto dos carros e o crânio dos motoristas. Ela corrói tudo, até mesmo a cidade que a criou.

A COBRANÇA

Raphael Miguel

Nunca pensou que o dia iria chegar, mas chegou. Tudo na vida possui um preço e o mal cobra caro por seus favores. Apavorado, tentou afastar o credor, mas o valor já estava estipulado. O cheiro de enxofre deixava clara a cobrança. Sua alma não lhe pertencia mais, era hora do pagamento.

INSTINTO ANIMALESCO

Raphael Miguel

Aquela não era uma noite comum. Iria se esgueirar pelos cantos, se remoendo por entre os becos escuros da cidade. Não podiam ver sua vergonha. Dor e tormento tomavam conta de seu ser, mas não conseguiria lutar contra os instintos animalescos. Era mais uma noite de lua cheia e ele tinha fome.

DA COVA

Ricardo Abreu

Chovia muito, e a terra escura da cova palpitava como um coração em pânico. A semelhança de um verme que foge das carnes podres de um cadáver, um rosto apavorado surgiu da lama gritando:

— Eu estou vivo!

Pouco a pouco, o corpo foi sendo expelido da cova, exausto e sujo.

O FIM DA INOCÊNCIA

Rocha Oliveira

O pai jamais lhe havia posto pra dormir.
E ela não mais pôde dormir, então,
tranquila e inocentemente...

A FACA QUE ME CHAMA

Rodrigo Hartkoff

A lâmina da faca me chama. Ela brilha, ela me convida. Eu sei que ela quer sangue, que ela quer estar dentro de mim. Ela me fascina com a ideia de acabar com meu sofrimento. Porém hoje, eu devo acabar com o sofrimento de um outro alguém. Talvez amanhã possa ser o meu.

LANTERNINHA ESFUZIANTE

Soeli Tiegs

Aos 18 eu, lanterninha, fui escalada para Drácula, à meia-noite, naquela sexta 13. Breu no fosso do teatro, teias, vento, odor fétido. Um toque gélido. Estarreço! Ele me toma, me doma, e eu em coma. Como! Se eu o ouvia em cena logo acima...

FATUM

Tamara Chagas

Saiu do trabalho, apressada. A cada minuto, averiguava se era seguida. Quando avistou seu prédio, correu o máximo que pode. Entrou ofegante no apartamento e se trancou. No quarto, olhou-se no espelho, já mais tranquila. Uma mão saiu de dentro da lâmina de metal polido para, então, enforcá-la.

JADE

Tarsila de Carvalho Fonseca

Mal chegou do enterro e foi para o quarto da tia morta. Queria chegar antes de todos. Queria o colar de jade. Dormiu com ele e teve um pesadelo. A mão da velha firme em seu pescoço! No espelho, o brilho verde da pedra iluminava a pele ferida. Guerra vencida: toda joia prefere sangue. Sangue vivo.

RATO DE BIBLIOTECA

Valquíria Gesqui Malagoli

Ele vomitou sobre a obra completa de Augusto dos Anjos...

Os olhos, acostumados à poeira dos livros e periódicos perfilados, acompanharam a mulher aproximar-se. Não gritou, pois, ligeira, ela lhe cortou a garganta, e, em seguida a própria.

Graças a Deus! Não se fala mais em morte nessa casa!

AUTORES

Ana Luiza Figueiredo nasceu no Rio de Janeiro, em 1993, mas mora em Niterói. Graduada em Publicidade e Propaganda pela UFRJ, trabalha como produtora de conteúdo e redatora. Também participa das antologias “Pasiones” (Letras con Arte) e “Trópicos Fantásticos” (Amazon). Em 2015 lança o livro infantil “O Mirabolante Doutor Rocambole” (Selo Off Flip). Também escreve para a revista Afronte e no blog Check-in (<http://lounge.obviousmag.org/checkin/>).

Contato com a autora: analuiza.dfigueiredo@gmail.com

André Luiz de Melo nasceu em Nova Pádua, Rio Grande do Sul, em 1992. Estudante de Publicidade e Propaganda pela Universidade de Caxias do Sul, é bolsista de pesquisa em iniciação científica. Primeiro colocado no concurso de contos “Aflorando novos talentos”, da Academia Caxiense de Letras. Esta é sua primeira publicação.

Contato com o autor: andre.luiz2892@gmail.com

Arisson Tavares da Silva nasceu no Gama, Distrito Federal, em 1989. Graduado em Jornalismo, trabalha no Núcleo de Comunicação e Eventos da Abrace, instituição sem fins lucrativos que presta assistência à famílias de crianças com câncer. Publicou os livros “Evolução Decrescente”, pela Chiado Editora, e “No Vermelho”, pela editora Novo Século. Conheça mais acessando: <http://evolucaodecrescente.blogspot.com>

Contato com o autor: evolucaodecrescente@gmail.com

Carlos Rabelo nasceu em Lund, Suécia, em 1976. Mestrando em Letras, e licenciado em Artes Cênicas (UFG), trabalha como músico, tradutor e professor de teatro. Esta é sua primeira publicação. Contato com o autor: carlosrabelo@gmail.com

Celsa Monroe nasceu no Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, em 1994. Esta é sua primeira publicação. Mantém o blog: (www.enfeitardomingos.com.br).

Contato com o autor: celsacmg@gmail.com

Daniel de Santana Pelotti nasceu em São Paulo (capital) em 1982. Formado em técnico em mecânica industrial, sempre buscou carreira literária. Venceu o concurso “Antologias Épicas homéricas”, organizado pelo Maurício Coelho; o 7º lugar no “IXº Concurso de Poesiarte de Poesia”, coordenado pelo Rodrigo Poeta; e o “Concurso Três macacos publicações”, da editora de mesmo nome, nas categorias poesia, microconto e conto.

Contato com o autor: daniel.spelotti@gmail.com

Gustavo Simas da Silva, que usa o pseudônimo G.S. Silva, nasceu em Florianópolis, Santa Catarina, em 1997. Estudante do curso Técnico Integrado em Eletrônica, no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), começou a escrever aos 12 anos, desenvolvendo um livro e outros projetos literários desde então. Foi premiado no I Concurso de Contos do IFSC, em 2014, com o conto “O Abandono”. Seus três microcontos escolhidos para a Antologia Fragmentos do Medo é a sua primeira publicação em formato de e-book.

Contato com o autor: gustavosimassilva@gmail.com

Gaston Leonardo Stefani nasceu em São Paulo, São Paulo, em 1975. Graduado em Marketing. Recebeu o prêmio de terceiro lugar no IX concurso Cleber Onias Guimarães - crônica - nível nacional/externo, menção honrosa no II Concurso Literário Poesia Sem Fronteiras. Publicou o livro Portal das Sombras pela Editora Ibis Libris e participou de diversas antologias.

Contato com o autor: gastonstefaniescritor@gmail.com

Geraldo Trombin nasceu em Americana, SP, em 01 de abril de 1959. É publicitário. Lançou em 1981 “Transparecer a Escuridão”, produção independente de poesias e crônicas, e em 2010 “Só Concursados - diVersos poemas, crônicas e contos premiados”. Tem classificações em inúmeros concursos literários nacionais e também em Portugal.

Contato com o autor: gtrombin@terra.com.br

Hélio Sena nasceu em Massapê, Ceará, em 1975. Graduado em Letras e pós-graduado em Gestão Escolar, trabalha como professor da rede estadual em seu município. É Acadêmico Titular da Litteraria Academiae Lima Barreto, no Rio de Janeiro, ocupando a Cadeira Nº 71. Publicou em 2012 um livro de contos, Falsidade da Noite.

Mantém o blog <http://heliosenaentrepalavras.blogspot.com.br/>

Contato com o autor: heliosena@rocketmail.com

Jefferson Delospital nasceu em São Simão, São Paulo em 1989. Graduado em Publicidade e Propaganda, trabalha como redator publicitário na cidade de São Paulo. Mantém o blog de microcontos "Micro memórias de uma vida macro" no link: <http://jeffdelospital.blogspot.com.br/>

Contato com o autor: jeffersondelospital@gmail.com

Jessênia Flores é o pseudônimo de **Joseane Cavion Kochemborger**, que nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 1976. Pós-graduada em Estudos de Tradução na Língua Inglesa, trabalha como professora e tradutora. Prepara-se para lançar seu primeiro e-book de contos de horror.

Contato com a autora: planosdeaulajosi@gmail.com

José Huguenin é o pseudônimo de **José Augusto Oliveira Huguenin**, natural de Santa Rida da Floresta, Cantagalo-RJ. Doutor em Física, é professor da Universidade Federal Fluminense, em Volta Redonda, onde mora. Publicou os livros "Vintém" (Poesia-2012), "De manga a jiló provei na terra onde me batizei" (Crônicas-2014), "Estranhezas e mitos da mecânica quântica" (Ensaio-2014) e "A parede & outros contos (Contos-2015). Mantém o blog www.josehuguenin.com

Contato com o autor: jose.huguenin@avl.org.br

Kelly Shimohiro nasceu em Maringá, PR em 1975. Graduada em Psicologia, hoje dedica-se à literatura. Recebeu a premiação da Academia Feminina de Letras de Uberlândia, como cronista. Recebeu a premiação do Instituto Cultural Itália-Brasil de Salvador, com artigo de Jornal. Tem um conto publicado em e-book Ontologia de Contos Fantásticos. Vai publicar seu primeiro romance em novembro deste ano, pela editora Empíreo: "O Estranho Contado". Mantém o site: <http://irmasdepalavra.com.br/>

Lecy Pereira Sousa nasceu em Almenara, Minas Gerais em 1969. Graduado em Processos Gerenciais, é servidor público municipal efetivo em Contagem. Tem e-books e livros publicados. "rascunhos", poemas, é o mais recente publicado pela editora Multifoco. Site do autor www.lecypereira.com.br

Contato com o autor: lecysousa@gmail.com

Neyd Montingelli nasceu em Curitiba é casada e tem 4 filhas. Formação em Psicologia. Publicou 9 livros individuais e 45 antologias. Premiada em concursos de contos, crônicas e poesias. Membro da ALUBRA e ALB/Araraquara, Núcleo de Letras e Artes de Buenos Aires e de Lisboa, Embaixada da Poesia. Troféu Cecília Meireles, Garcia Lorca, Melhores Cronistas; Medalha Monteiro

Lobato e Melhores Poetas da Magico de Oz, Certificado Semeador de Livros da Juruá Editora e do Instituto Memória. Mantém o site: www.neydmontingelli.com.br

Quick é o pseudônimo de **Daisy Maria dos Santos Melo**, nascida em 1983 é formada em Letras pela UFPE. É professora, ilustradora e também escreve resenhas sobre livros em seu blog “*Escrevendoforadafaculdade*” e poesias em sua página no Facebook: “*Impulso na vida*”. Ainda no Facebook administra a página: “*Escritor sim e daí?*” e mantém o blog “*Literaturaportuguesaemfoco*”. Em breve publicará o e-book infanto-juvenil “*As aventuras de um jovem cozinheiro*”. Já venceu alguns concursos literários de coletâneas.

Raoní Telles nasceu em Salvador, Bahia em 1989. Graduado em Comunicação Social com ênfase em Jornalismo, compõe músicas e escreve crônicas e contos com registros autobiográficos. Marcou presença três vezes na Antologia dos Microcontos de Humor de Piracicaba. Lançou o single musical *Veja Além* pelo Selo Cacimba Discos. Mantém a página no Facebook: Raoní Telles. Contato com o autor: raonitv@hotmail.com

Raphael Miguel nasceu em Botucatu, São Paulo em 1987. Atua como advogado e colunista. Recebeu Diploma de Qualidade Literária da CBJE pelo conto “O Terceiro Dia”. Publicou diversos contos, entre eles “O Domador de Dragões” (antologia *Além das Cruzadas*, Andross Editora); “O Último Confronto” e “O Sobrevivente” (antologias *Modus Operandi* e *Ano 2500*, respectivamente, ambos pela Editora Illuminare). Facebook: <https://www.facebook.com/raphael.miguel.9461>; Contato: raphaelmiguel@outlook.com.br

Rocha Oliveira é o pseudônimo de **Frederico Rocha de Oliveira Raimundo**, nascido em Niterói – RJ, em 1985. Além da presente, participa das antologias: “A ocasião faz o poeta” (Big Time Editora – 2013); “Gavião Peixoto” (I Concurso Literário “Cidade das Asas” – 2013); “Paisagens - Antologia de Haicais” (Três Macacos Publicações – 2015); e, além das quais, possui outros projetos literários.

Site do autor: <http://rochaoliveira.wix.com/fredrocha-autoreobra>; Contato: fred.rocha@outlook.com

Rodrigo Hartkoff nasceu em Votorantim, São Paulo em 1988. Graduado em engenharia florestal e licenciatura em ciências agrárias pela USP, mestrando em sustentabilidade pela mesma instituição e pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Políticas e Regulação de Emissões de Carbono (NUPPREC-NAP/USP). Esta é sua primeira publicação não acadêmica.

Contato com o autor: rodrigo.hartkoff@gmail.com

Soeli Tiegs nasceu em Alto Bela Vista, Santa Catarina, em 1960. Graduada em Letras, trabalha na Impextraco, em Curitiba/PR, como Supervisora Comercial e de Marketing. Recebeu menções honrosas por poesias, contos, trovas e microcontos no Brasil, Argentina e Espanha. Poema “Então...” publicado em Antologia Portal Amigos do Livro/ Editora Scortecchi.

Contato com o autor: stiegs@terra.com.br

Tamara Chagas nasceu em Vila Velha, ES, em 1984. Graduada em Artes Plásticas e mestra em História da Arte, trabalha como professora e artista. Publica artigos em revistas científicas e anais de eventos. Participa de exposições no Brasil e no Exterior. Escreve desde os 12 anos. Esta é sua primeira publicação literária. Mantém o blog www.fanalobscuro.blogspot.com.br e o portfólio online www.cargocollective.com/tamarachagas.

Contato com a autora: tamara.chagas1@gmail.com

Tarsila de Carvalho Fonseca nasceu em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro em 1981. Graduada em Radialismo, trabalha como assistente de produção audiovisual na capital carioca. Participou das coletâneas "1º Concurso Nacional Sul Info de Minicontos" pela Editora Sul Info Publicações e "Contos de São João Marcos" pela Editora Cidade Viva. Contato com o autora: tarsila_fonseca@hotmail.com

Valquíria Gesqui Malagoli nasceu em Jundiaí, SP, em 1968. Escritora, letrista e artista plástica autodidata, ministra oficinas e atividades afins para adultos e crianças. Entre outros, recebeu o Prêmio Saraiva de Literatura 2014 (poesia infantil), do qual resultou "Vapt-vupt". Além dele, lançou de forma independente diversos livros e CDs, alguns em parceria. Mantém os endereços: vmalagoli.blog.uol.com.br; www.valquiriamalagoli.com.br; reval.nafoto.net
Contato com a autora: vmalagoli@uol.com.br

A Três Macacos Publicações promove a publicação de obras de escritores iniciantes em antologias.

Saiba mais em:

www.tresmacacospublica.wix.com/tresmacacos

O miolo desta obra foi composta em fonte Constantia, corpo 20, pela Três Macacos Publicações em 30 de setembro de 2015.



José Huguenin

Kelly Shimohiro

Krollen Sousa

Le Gothique Morbidus

Lecy Pereira Sousa

Neyd Montingelli

Quick

Raoní Telles

Raphael Miguel

Ricardo Abreu

Rocha Oliveira

Rodrigo Hartkoff

Soeli Tiegs

Tamara Chagas

Tarsila de Carvalho Fonseca

Valquíria Gesqui Malagoli